



MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Construção de Vestiários

ENDEREÇO: Distrito de Sede Aurora – Quinze de Novembro/RS

PROPRIETÁRIO: Prefeitura Municipal De Quinze De Novembro/RS

ÁREA: 46,44m²

Este Memorial visa construção de dois vestiários para o campo de Sede Aurora, com estrutura em concreto armado e fechamento em alvenaria de tijolos cerâmicos 6 furos e tijolo maciço, com esquadrias de ferro e cobertura em fibrocimento.

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DOS MATERIAIS

1. INFRA-ESTRUTURA

1.1 SERVIÇOS INICIAIS:

Deverá ser feito a limpeza do terreno, para a melhor escavação das fundações e para o depósito do material a ser utilizado na obra. Deverá ser fixada a placa de obra em local visível a toda a população conforme o modelo estabelecido.

1.2 LOCAÇÃO DA OBRA:

Será feita a partir de um gabarito de madeira com guias de 15 cm fixadas em varas de eucalipto, deverá ser em nível e esquadro, afastada aproximadamente 1,10 m das paredes externas da obra em todo o seu perímetro.

1.3 MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

O terreno deverá ser escavado manualmente deixando livre a área da edificação mais 70 cm em cada lateral.

Deverão ser escavadas manualmente em terra, valas com 60cm x60cm, e profundidades 30cm, ou até encontrar solo firme e compactado, livre de qualquer material orgânico, para a execução de sapatas isoladas de concreto. Deverá ser executado aterro molhado e apiloado, para preenchimento dos espaços vazios até o nível do contrapiso, dentro do alicerce de nivelamento da obra.

1.4 INFRA-ESTRUTURA (Fundações)

Serão executadas fundações superficiais, conforme NBR 6122, diretas sobre o terreno, do tipo sapata isolada de concreto, visto que o solo do local é argiloso e tem uma resistência

adequada a fundação adotada. As valas serão escavadas manualmente, livre de qualquer material orgânico, com resistência a capacidade de carga mínima de 15Mpa conforme NBR 6118/2003, malha de ferro a cada 15 cm com armadura 10mm. As valas terão a dimensões de 60x60cm, sob os pilares. O Nivelamento dos alicerces será feito com alvenaria de tijolos maciços de 25cm de espessura, assentados com argamassa mista no traço 1:2:6 (Cimento : Cal : Areia).



Sobre esta alvenaria, serão construídas Vigas Baldrame, conforme NBR 7480 e o conjunto CPI – NBR 5732, de concreto armado com FCK de 30Mpa, no traço 1:3:4, com ferragem na longitudinal e estribos na transversal. As vigas baldrames terão a dimensão de 25 x 30cm, sob todas as paredes externas e internas. As Vigas terão armaduras de 04 aços CA-50 bitola de 12,0mm e estribos de CA 60 bitola 4,2mm a cada 15cm. As vigas baldrame serão impermeabilizadas seguindo rigorosamente a norma NBR 9574 E NBR 279/7, com 02 demãos de camada hidro asfalto à frio, e após uma pulverização com areia grossa, antes de iniciar o levantamento das alvenarias.

1.5 SUPRA-ESTRUTURA: (Viga Cintamento e pilares)

Sob todas as paredes serão construídas vigas de cintamento, de concreto armado com FCK de 30 Mpa conforme NBR 6118/2003, no traço 1:3:4, com ferragem na longitudinal e estribos na transversal. Para a amarração das paredes, a viga intermediária e a de cintamento serão na dimensão de 15 x 25cm, sob todas as paredes externas. As Vigas terão armaduras de 04 aços CA-50 bitola de 10,0mm e estribos de CA 60 bitola 4,2mm a cada 15cm. Serão executados pilares de dimensões 15x15cm, com armadura de 04 aços CA-50 bitola de 10,0mm e estribos de CA 60 bitola 4,2mm a cada 15cm, conforme indicados em planta.

2.0 PAREDES E PAINÉIS

2.1 ALVENARIAS

As paredes internas e a parede externa frente e laterais serão de tijolos cerâmicos 6 furos assentados com argamassa 1:2:6 (cimento:cal:areia média). Nas amarrações de canto ou de centro de paredes, os furos dos tijolos de topo deverão ser preenchidos com areia e acabamento em cimento e areia, antes do reboco.

Todas as alvenarias deverão ficar perfeitamente alinhadas e aprumadas, as juntas terão 10 mm de espessura, que terá tanto juntas horizontais como verticais.

No vão das esquadrias deverá ser executado verga de concreto com resistência mínima de 20Mpa, e com ferragem armada com ferro de 6.3mm na transversal e 4.2mm na longitudinal. A verga e contra-verga acompanham a largura da parede e terá altura de 11cm.

3.0 ESQUADRIAS

As janelas serão todas de alumínio, do tipo basculante, com perfil do tipo cantoneira (em "L") de ferro. A porta externa será de ferro com tubo 20x30 e chapas frisadas de ferro. As ferragens acompanham as esquadrias de ferro. No vão de encaixe das esquadrias deverá ser executado a contra-verga de concreto, na dimensão 15x11cm, com ferro 5,0mm na longitudinal e ferro 4.2 na transversal, e após concretada com concreto no traço 1:3:3. Antes da retirada da forma de madeira, o executor deverá aguardar 7 dias para a cura do concreto. As portas internas serão de madeira.

3.1 VIDROS

A janelas receberão vidro fantasia 3mm, fixados com massa de calafetar nas janelas do tipo basculante. As portas de entrada receberão vidro temperado 8,0mm, fixados em baguetes de alumínio.



4) COBERTURA:

A cobertura será de telhas fibrocimento 6mm afixadas com parafusos apropriados em ripão de madeira de cedrilho 5x5, com i:12%.

As tesouras serão de madeira de lei, com tratamento anticupinicida. O beiral terá 70 cm, sendo o telhado contornado por platibanda em alvenaria, no topo desta platibanda deveser colocado rufo em chapa de aço galvanizado.

5) REVESTIMENTOS:

Os revestimentos de argamassa serão denominados por emboço e massa látex. Em superfícies pouco rugosas, será aplicada antes do reboco sobre a superfície a revestir, uma camada irregular e descontínua de argamassa forte, o chapisco, executado com argamassa traço 1:3 de cimento e areia grossa. Todas as superfícies lisas de concreto, destinadas a receber quaisquer revestimentos ou a ficarem aderidas a paredes de alvenaria serão chapiscadas, como as vigas, vergas e quaisquer outros elementos constituintes da estrutura ou dela complementares.

A argamassa usada no emboço, massa grossa, é a mesma usada no assentamento de tijolos, traço 1:2:8, cimento, cal, areia média. A execução deve ser feita de cima para baixo, com o apoio de cacos de madeira para referência de prumo, com a espessura média de 05 mm e composta de cimento, cal hidratada e areia fina no traço de 1:2:4, deve-se ter o cuidado de molhar o emboço antes de começar.

As paredes internas que receberão os equipamentos sanitários (chuveiro, lavatório e vaso sanitário) serão revestidas por cerâmica até a altura de 2,10m, assim como as paredes internas da área do chuveiro e a mesma que divide o espaço de banho com o espaço que

possui a bacia sanitária. As superfícies a revestir serão escovadas e molhadas antes do início dos revestimentos. As demais paredes internas receberão emboço, massa látex, lixamento e pintura.

6) PINTURA:

Após todas as intervenções estarem prontas e devidamente curadas, todas as superfícies de paredes e esquadrias deverão ser preparadas para a pintura, este preparo refere-se a limpeza, remoção de resíduos e a aplicação de selador nos locais onde foram aplicadas novas argamassas. Depois de preparadas as superfícies receberão duas demãos de tinta acrílica. As esquadrias de ferro receberão tinta esmalte sintético sobre fundo preparador. A tinta nas paredes deverá ser aplicada com rolo, em um intervalo mínimo de 4 horas entre uma demão e outra e nas janelas e portas deverá ser aplicada a tinta com pincel.

As esquadrias serão pintadas com tinta esmalte.

7) FORRO

O forro será em laje de concreto com chapisco, aplicação de massa única, lixamento e pintura, com pé direito definido no projeto.

8) PISO CERÂMICO



Em todas as áreas internas, será executado contrapiso de concreto traço 1:2:5, cimento, areia, brita nº 2; com espessura de 10 cm, será enriquecido de aditivo impermeabilizante do tipo sika.

O piso cerâmico deverá ser assentado sobre o contrapiso com argamassa colante própria e posteriormente rejuntado. Deverá ser usada uma cerâmica antiderrapante de 45 cm x 45 cm.

9) INSTALAÇÕES ELETRICAS

O projeto elétrico será convencional conforme RIC de baixa tensão. Tipo de medição trifásica.

A fiação que deverá alimentar os vestiários necessita seguir projeto elétrico.

10) INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações hidrossanitárias deverão ser executadas com materiais dentro das normas, sendo todos os componentes com as especificações compatíveis (diâmetro e espessura das paredes), garantindo dessa forma, perfeita união e funcionamento do sistema. Normalmente isto é obtido utilizando-se componentes de mesma fabricação.

As mesmas visam atender a ampliação – banheiro.

10.1- Água fria:

A tubulação de água fria será de PVC, rígida, soldável, ponta e bolsa, tipo predial, classe 15 (ABNT – EB 892 – NBR 5648) com conexões idem.

10.1.1- Alimentação:

Será abastecida pela rede pública.

10.1.2- Colunas e ramais:

Obedecerão ao traçado do projeto específico.

10.1.3- Ligações dos aparelhos:

As bacias sanitárias serão ligadas diretamente ao respectivo ramal.

O lavatório, a caixa de descarga e chuveiro serão conectados aos ramais por meio de ligações flexíveis plásticas.

As tubulações serão de PVC rígido, classe 15, soldáveis.

10.2- Esgoto sanitário:

A tubulação até DN 100 será de PVC, rígido, soldável, ponta e bolsa com virola, classe 08 (ABNT – EB 608 – NBR 5688), com conexões idem.

Terão finalidade de captar águas servidas do banho, lançando-as por meio dos respectivos ramais aos condutores e ao coletor.

10.2.1- Caixas de inspeção:

Serão em alvenaria de tijolos maciços, revestidos internamente com argamassa de cimento e areia, alisada e com canaleta no fundo.

As caixas deverão ter tampa de concreto armado, com sobretampa de 60x60 para inspeção. A sobretampa será formada por caixilho assentado sobre o marco, ambos em ferro, cantoneira de ferro galvanizado a fogo, com o mesmo revestimento do piso.

10.2.2- Fossa, Filtro e Sumidouro

Será instalado sistema de fossa 1825 litros, filtro 1250 litros e sumidouro de 9.000 litros.

10.2.3- Louça:



PREFEITURA MUNICIPAL DE QUINZE DE NOVEMBRO
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



A bacia sanitária será auto-sifonada, de grés porcelânico, com caixa acoplada. O lavatório será do tipo com coluna, fixados na parede.

11. ESCADA

A escada de acesso ao campo deverá ser de concreto armado, com altura e largura especificada em projeto, sendo revestido por reboco, emboço, lixada e posteriormente pintada. Com guarda-corpo em alumínio conforme NBR 9050 e posteriormente pintada por tinta esmalte.

12. COMPLEMENTAÇÃO DA OBRA

12.1 LIMPEZA

A obra será entregue limpa, livre de entulhos e restos de construção e com as instalações em perfeito funcionamento.

Quinze de Novembro, 08 de maio de 2019

Gustavo Peukert Stolte
Prefeito Municipal
CPF: 834.493.960-72

Larissa S. Tamiasso
Arquiteta e Urbanista
CAU/RS A71813-0